Ano 30.° Sábado, 3 de Abril de 1937 N.° 1468

O DEMOCRATA (AVENÇADO)

Semanário Republicano de Aveiro

Redacção e Administração
RUA MIGUEL BOMBARDA, 21

Composição e impressão
Tipografia Lusitânia
Rua Eça de Queirós, n.º 3-AVEIRO

Director e Proprietário
Arnaldo Ribeiro

Editor e administrador
Manuel Alves Ribeiro

Toda a correspondência deve ser dirigida ao director

Representação exclusiva de publicidade para Lisboa e Pôrto—Agencia Havas

O ideal nacionalista

=x=

No discurso que proferiu, há pouco, em Coímbra, o sr. Ministro do Comércio exortou a mocidade nacionalista, dizendo-lhe: «...Enche a tua alma do grande ideal que tornou possível o milagre do nosso ressurgimento.»

Nestas palavras do sr. dr. Pedro Teotónio Pereira está claramente enunciada a grande verdade, a verdade fundamental que explica a marcha e o triunfo da Revolução Nacional e que tornou possível o aparecimento, em Portugal, duma nova ordem política e social. O «milagre do nosso ressurgimento» teve as suas raizes, na verdade, naquêle ideal nacionalista que dinamizou a inteligência e a vontade daquêles portuguêses de são e esclarecido pátriotismo que, na hora própria, souberam encarnar a alma nacional para correr das cadeiras do poder os políticos da corrupção partidária.

Êste ideal firma-se sôbre os valores morais e espirituais da tradição política portuguêsa, daquela tradição que foi esquecida, há mais dum século, pelo liberalismo, para se substituir por mitos perigosos e por abstracções sem possibilidade de realização.

O ideal nacionalista português, impregnado do espírito do cristianismo e orientado num sentido em que a pessoa humana, na sua realidade substancial, é o centro de toda a organização social e política (falamos em *pessoa humana* e não em *indivíduo*; não haja confusões...) representa ao mesmo tempo uma concepção de vida cuja ética se conforma inteiramente com as naturais tendências do homem compreendido como ser que se alimenta de absoluto.

Está aqui a razão do sentido humano que define a corporação dentro do Estado Novo. Dentro dela o homem, longe de ser diminuido nas suas faculdades ou atributos próprios, ao contrário — sente-se protegido contra as fôrças de desagregação. A corporação, tal como é entendida e definida dentro do nacionalismo português, não faz do homem um autómato, um corpo sem alma obediente a uma mecânica social que tem em mira apenas a satisfação de necessidades económicas. Ela propõe-se servir a pessoa na grandeza das suas aspirações e das suas necessidades. Vê-se bem, desta maneira, que a corporação do Estado Novo Português, ao contrário do que faz o comunismo, coloca o homem para àlém do colectivo, quere dizer—o colectivo serve o homem, não é o homem que serve o colectivo.

Nem doutra maneira poderia ser, desde que o nosso ideal nacionalista tem os fundamentos, a regra e a medida na tradição em que nos escudamos. A pessoa humana encontra-se, assim, bem compreendida e valorizada dentro do nosso nacionalismo e, portanto, dentro da Revolução Nacional. Por esta razão ainda se compreende que, para a doutrina que está na base do Estado Novo, a política não é uma arte, mas uma ciência e só como ciência ela se encontra ligada orgânicamente à moral.

O nosso ideal nacionalista, pois, é um ideal que pode servir de exemplo e de lição a certos nacionalismos da Europa, que andam à mercê dum totalitarismo de Estado que não póde harmonizar-se fàcilmente com os reais interêsses da pessoa.

Importa que cada um de nós, na medida das suas fôrças e da sua cultura, saiba pôr em relêvo, pela palavra, no livro ou no jornal, a verdade ou as verdades que baseiam o ideal nacionalista, êste ideal que, como disse o sr. Ministro do Comércio, «tornou possível o milagre do nosso ressurgimento».

A. M.

Orquestra Aveirense

Conta apresentar-se novamente em publico no dia 10, completando-se o espectáculo com o filme *Sinfonia incompleta.*

Já se marcam logares no bilheteiro do teatro.

A Feira de Março

centro comercial e de atracção

A transformação por que o nosso mercado anual do Rossio passou e a vida nova que lhe imprimem os *stands* com o valor das indústrias nêles representadas não deve deixar de ser considerado para o futuro como indispensável na fórma de a manter melhorada e quanto possível interessante.

A experiência está feita.

A Feira de Março deve subsistir porque traz movimento, dá vida à cidade e também lucros.

Esta semana foi enriquecida com mais um *stand*: o da Fábrica de Fundição, de Albergaria-a-Velha, e o Grande Circo Baptista, onde trabalham artistas de categoria que o público tem apreciado, aplaudindo-os com entusiasmo. E' vêr, pois, a razão que nos assistia quando lançámos o pregão de salvar a Feira, desviando para longe a ideia do seu aniquilamento.

Não. A Feira de Março, a nossa tradicional feira do Rossio — não morrerá! Nem será mudada para outra parte porque é ali o local próprio, o único em condições de arrumar tudo e mesmo devido à sua centralização.

As indústrias do distrito, que são muitas e variadas, têm aqui um esplêndido recinto para se mostrarem e tornar conhecidas. Aproveitem-no que só ganham com isso. E a Câmara Municipal, chamando-as a capitulo, proporcionando-lhes o ensejo duma vantajosa propaganda, presta também um serviço dos maiores, que só lhe acarreta simpatias e o reconhecimento dos munícipes.

* * *

Todas as bandas de musica da cidade, incluindo a regimental, teem dado concertos diarios no coreto da Feira. E' um concurso que muito as dignifica por ser prestado em benefício do progresso de Aveiro, que devemos acompanhar com dedicação e estimular sem reservas.

Para o ano dever-se-há pensar também num qualquer festival, em honra dos feirantes e expositores, por exemplo, e como reconhecimento da sua presença.

ENTRADA DA FEIRA

STAND DA FÁBRICA DE ESMALTAGEM

STAND DOS VINHOS SCALABIS

CLICHÊS DA FOTO-CENTRAL DE HENRIQUE RAMOS

IMPRENSA

«DEFÊSA DE ESPINHO»

Entrou no 6.º ano o presado colega que tão abnegadamente pugna pelos interêsses da afamada praia nortenha, tendo a dirigi-lo o sr. Benjamim da Costa Dias.

Parabens. E que a coragem lhe não falte para enfrentar todas as vicissitudes a que está sugeita a imprensa provinciana.

A Páscoa dos pobres

Pelo mealheiro do *Democrata*, que continha 378$00, foram contemplados por ocasião da Páscoa um certo número de pobres, nossos protegidos, cujos nomes daremos na próxima semana. No entretanto agradecemos mais uma vez a todos os bemfeitores os seus donativos.

Pôsto aduaneiro

O sr. ministro das Obras Públicas acaba de autorisar o dispêndio de perto de 12 contos para a construção dum edifício destinado à delegação aduaneira desta cidade, da qual muito se precisava e cujos trabalhos para êsse fim vão iniciar-se.

Mais vale tarde do que nunca.

A HORA LEGAL

É hoje, às 23 horas, que os relógios devem ser adiantados 60 minutos, sendo obrigatório regular por a nova hora, chamada de verão, todos os serviços públicos e particulares.

E particulares — diz o art. 3º do decreto sôbre a mudança.

Vê-lo-hemos.

Homenagem a Viana do Castelo

Subscrição de 1 escudo para aquisição das placas com o nome da terra amiga

Transporte . . 109$00

José Fortunato F. Vidal, Albano Pereira, Rosa Soares Pereira, Urgel Fernando Pereira, Eduardo Carvalho, Gilberto Nogueira, António Simões Cruz, António N. F. Ramos, Juliana Pereira Ramos, António Ferreira, António Trindade Ferreira, Vitorino Trindade Ferreira, Justino Dias Pereira, Tereza Andias Meireles, Joaquim Huet e Silva, Tércio Guimarães, Alfredo Esteves, Laura Esteves Estrela, Manuel Esteves, Felícia de Jesus Ferreira, Elvira de Jesus, Maria Teles Ferreira, Maria José Teles Ferreira, Belmiro Fartura, Manuel Gonçalves da Madalena, Ramiro Ferreira, Manuel Gamelas, António Correia Saraiva, Manuel Moreira Vinagre, Manuel Maria Borges e Silva, José Martins Arroja, Francisco Augusto Duarte, Maria Ávia de Carvalho Duarte, Maria Augusta de Carvalho Duarte, Luís António D. da Fonseca e Silva, alferes Francisco António Wenceslau, João Vieira da Cunha, Maria da Luz Vieira da Cunha, Francisco Pinto de Almeida, Maria Augusta Oudinot Almeida, Guilhermina Ferreira de Macedo, Maria Iréne Peixinho Nina, Primo da Naia Pacheco, Manuel Vicente Ferreira, Corina Lopes Ferreira, António Henriques da Cunha, João Macedo da Cunha, Waldemar de Pinho Vinagre, Benjamim Ferreira Fidalgo, Celeste Ferreira Fidalgo, Izabel de Oliveira Freitas, António Ramires Ferreira, Orlando Peixinho, Manuel Cação Gaspar, Reinaldo Neto de Souza, Francisco Pereira Lopes, Ana Rosa Pereira, Alberto Branco, Manuel Marta, capitão Manuel L. da Cunha, engenheiro Armando António Ferreira da Cunha, Lucílio Pais Monteiro, Belmiro da Conceição Fartura, Alpoim Monteiro Júnior, Alice Lopes dos Reis Monteiro, Maria Odette Lopes Manteiro, Suzana Leonídia da Cruz Monteiro, Ivone Graciosa da Cruz Monteiro, Alfredo Gil Ferreira, Mário Moreira Trindade, Domingos Martins Vilaça, Manuel Bastos, Armando Pereira Campos, Humberto Trindade, João da Silva Campos, Mário G. Andias, Armando Madaíl Ferreira, Francisco Moreira, Otílio Augusto Soares, Maria da Conceição Vieira Barbosa, Ludovina Vieira Barbosa, Agnelo Casimiro da Silva, José Maria de Carvalho, Fernanda Carvalho da Silva, engenheiro Mateus de Lima, Francisco Gonzalez Peña, Severiano Pereira, Maria Emília Arfoja, Maria Carolina Arroja, Manuel M. Andrade Ruivo, dr. Humberto Leitão, Maria José Cerqueira da Encarnação, Maria Rosa Cerqueira da Encarnação, Maria Fernanda Cerqueira da Encarnação, Eugénio Cerqueira da Encarnação, tenente Gumerzindo da Silva, Maria Henriques da Silva, Raúl Pereira, Emília Bessa Pereira, Eduardo Andias Meireles, Armando Ferreira Madail, António Carvalho da Silva . . . . 103$00

Soma . . 212$00

Efemérides

3 de Abril

1871—O govêrno de Versalles ataca Paris e assassina Flourens.

1876—E' eleito um Directorio do Partido Republicano com 34 membros!

Jornada corporativa

—o—

Vai estar àmanhã em festa a freguesia de Lamas, no concelho da Vila da Feira, onde, por iniciativa do Sindicato Nacional dos Operários Corticeiros do Distrito de Aveiro, em colaboração com a Delegação do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência, Junta Nacional da Cortiça e industriais corticeiros, haverá uma grande parada de forças sindicais com o fim de prestarem homenagem ao Govêrno e concorrerem para a propaganda do Estado Corporativo.

O presidente da comissão organizadora é o sr. dr. José Manuel Sotto Maior, delegado em Aveiro do I. N. T. P. a quem agradecemos a amabilidade do convite para assistirmos a essa importante manifestação nacionalista.

Eclipse do sol

—o—

Anuncia-se um, total, para o mês de Maio, sendo o ponto melhor de observação a Ilha de Enderbury, onde se devem reünir os sábios de todo o mundo.

Fica longe. Todavia o espectáculo valia o sacrifício da viagem se tivessemos dinheiro para ela.

Porque é dos mais empolgantes, como verificámos aqui, em Aveiro, no ano de 1900.

O nosso aniversário

através da Imprensa

—o—

Do *Notícias de Viana*, de Viana do Castelo:

«O DEMOCRATA»

Completou 30 anos de existência o nosso brilhante colega de Aveiro *O Democrata*, brioso paladino do Estado Novo.

Para comemorar tão jubiloso aniversário, *O Democrata* publicou um magnífico número ilustrado de 24 páginas, òtimamente colaborado, em que prestava homenagem à Câmara Municipal de Aveiro, pela sua notável acção desenvolvida nos últimos 19 anos em prol do progresso da linda cidade irmã.

Ao seu director, sr. Arnaldo Ribeiro, bem como a todo o corpo redactorial, enviamos as nossas felicitações, com votos de muitas prosperidades.

Da *Aurora do Lima*, da mesma cidade:

O nosso confrade de Aveiro, *O Democrata*, comemorou o seu 30.º aniversário com um esplêndido número artisticamente ilustrado e primoròsamente colaborado, — que é também o testemunho de justa homenagem prestada ao sr. dr. Lourenço Simões Peixinho, em presença da obra camarária do ilustre aveirense, levada a cabo durante os últimos 19 anos da sua presidência.

O Democrata tem a nossa sincera afeição, não só pelos laços de inquebrantável amisade que ligam as duas cidades— Aveiro-Viana, — como pelas provas de subida estima que temos recebido daquêle denodado paladino, que tão brilhantemente se vem manifestando pelo engrandecimento da linda cidade do Vouga. A sua direcção está entregue ao sr. Arnaldo Ribeiro, que o tem sabido manter com aprumo — dentro das normas da bôa educação e proverbial lealdade.

As nossas saüdações, com os votos sinceros por que os seus aniversários se repitam repletos das maiores felicidades.

Da *Defesa de Espinho*:

«O DFMOCRATA»

Êste nosso presado confrade da capital do nosso distrito, com o seu número de 27 de Fevereiro findo, entrou no 30.º ano de publicação.

Comemorando o aniversário, o referido número de *O Democrata* saíu com 24 páginas de variada colaboração, ilustradas com bastantes fotografias, e inserindo uma justificada homenagem à Câmara Municipal de Aveiro, especialmente ao seu ilustre chefe, sr. dr. Lourenço Peixinho, que há 19 anos à mesma preside.

Colega dos que mais apreciamos entre a imprensa do distrito, ao seu ilustre director, sr. Arnaldo Ribeiro e a todos os seus colaboradores, enviamos as nossas felicitações e os nossos votos de longa e próspera vida.

Do *Correio do Vouga*:

«O DEMOCRATA»

Festejou o seu trigéssimo aniversário êste nosso colega local, que é dirigido pelo sr. Arnaldo Ribeiro, com um magnífico número especial, de 24 páginas, profusamente ilustrado com magníficas gravuras e colaboração excelente sôbre a vida local. Na primeira página destacam-se as gravuras respeitantes à Comissão Administrativa da Câmara Municipal, fazendo-se a descrição do que tem sido a obra do sr. dr. Lourenço Peixinho e dos seus colaboradores. Também consagra uma página à revista *Ao cantar do Galo* com grande número de gravuras.

E' um número excelente pelo que felicitamos o *Democrata*.

Ecos da Capital

A mulher e o sport

O progresso da civilização intercalou na vida da sociedade os *sports*. E' verdadeiramente necessário o *sport* para a saúde física. Mas o exercício do corpo e o exercício intelectual devem andar unidos. Se abandonarmos o primeiro perde-se a saúde; se abandonarmos o segundo ganha-se brutalidade. E' o caso dos foot-ballistas, para aquêles que dão mais importância a um bom pontapé na bola do que a um livro pedagógico, de literatura, de arte ou de erudição.

Fôram os *sports* que realmente modernizaram a mulher, chamando-a para o ar livre, dando-lhe elegância, graça e saúde.

A secular legenda de que o sexo para ser belo precisa de ser débil está hoje irredutivelmente desmentida. Os hábitos novos fazem também uma gente nova. A languidez já quási não existe. A saúde afirma-se. A vitalidade triunfa.

A mulher que pratica os *sports* com método e com elegância, fazendo-o, ganha no seu encanto fundamental.

Quem zombar da mulher quando, por amor ao sublime, exercita o seu corpo, colhe verde o fruto da sabedoria do rir. Ela não sabe porque ri, nem o que faz. Pois é e será sempre uma verdade que o útil é belo e o nocivo feio. Estas observações não são d'agora. Foram colhidas por Platão e custa a acreditar que, dois mil anos passados, elas possam ainda servir de recriminação a muitos.

A vida ao ar livre é um problema fundamental na mulher. A acção benéfica do sol, a eleoterápia está na ordem do dia.

O *footing*, passeios prolongados, de preferência através do campo, é também um ótimo estimulante das funções vitais.

A vida ao ar livre, o *footing* e a ginástica contribuem para o aperfeiçoamento da mulher, fortificando-lhe os pulmões, alargando-lhe os ombros, dando harmonia ao corpo e graça aos seus movimentos.

V. B.

Mártir S. Sebastião

A comissão que levou a efeito a sua festa, no bairro de Sá, composta dos srs. Nicolau Augusto Pinto Gouveia, Manuel Maria Aleluia, Francisco Dias S. Machado, Bernardo Camarão e outros, tendo mandado fazer também importantes obras na capela onde se venera, que importaram em 1.851$40, como se poderá verificar pelos documentos em poder do primeiro, pensa em distribuir àmanhã um bôdo aos pobres, abrilhantado por uma banda de música e com a assistência da Junta de Freguesia da Vera-Cruz Excelente. Por acharmos a aplicação das sobras um complemento digno daquêles a quem acima nos referimos.

Associação Aveirense de Socorros Mútuos das Classes Laboriosas

—o—

Em virtude de ter ficado sem efeito a primeira eleição, realisou-se outra, que deu o seguinte resultado:

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente, Francisco António Meireles; *vice-presidente*, Alberto Casimiro da Silva; *1.º secretário*, Américo da Silva; *2.º*, Adriano Alberto Pires.

CONSELHO FISCAL

Efectivos

Presidente, Manuel Figueiredo Prat; *secretário*, Gualdino Alves Dias; *vogal*, João Morais Gamelas.

Substitutos

Presidente, Antero de Almeida; *secretário*, Adolfo Pedro Ferreira; *vogal*, Aniano de Pinho Vinagre.

DIRECÇÃO

Efectivos

Presidente, José Pinheiro Palpista; *tesoureiro*, José Migueis Picado Júnior; *secretário*, Humberto M. Trindade; *vogais*, Agnelo Casimiro da Silva, Baldomero Rodrigues Coelho, Aurélio Martins de Campos e Eduardo Coelho da Silva.

Substitutos

Presidente, José Marcos de Carvalho; *tesoureiro*, Luís Lopes dos Santos; *secretário*, Luís Vicente Ferreira; *vogais*, Joaquim Ferreira de Oliveira, Joaquim Pedro Ferreira, Manuel de Matos Sarabando e José de Pinho das Neves.

LIVROS

«As Margens da Ria»

Ruy do Vouga é o pseudónimo do sr. João Pedro da Silva Tavares, que acaba de nos oferecer um exemplar do seu último livro de versos com o título da epígrafe e que tem páginas harmoniosas como esta, dedicada aos *moliceiros:*

Perpassam mansamente as ondas pequeninas.
Nas margens de oiro fino, as cândidas ondinas
Escutam, corpos nús, a música dos sois,
Soluçam, entre a sombra, as almas dos herois,
Dir-se-ia que, por sôbre a água clara, em flôr,
Vagueia a procissão dos mártires do amor.
Rebrame àlém o mar. É o tremendo grito
De alguém que quer subir, erguer-se ao infinito,
E sente, com pavor, em longo calafrio,
A eterna solidão dum cárcere sombrio.
Há lágrimas febris naquela queixa rude.
São lágrimas de quem amou uma virtude,
Um corpo de mulher de harmoniosos traços
E sabe que o perdeu e inda lhe estende os braços.
Aqui e ali, fulgura uma luzinha esperta,
Gente ao candeio. A ria é uma casa aberta,
Larga, onde sempre há pão, mas onde sempre a lida
É como férrea cruz por áspera subida.
De vez em quando, vibra uma canção saúdosa,
Um hino casto e ardente—endeixa misteriosa
Que fica, sôbre o ar tranqüilo e puro, ecoando
Como subtil rumor de mar longínquo e brando,
Por fim, silêncio. Activo e excelso lapidário,
O ceu vai recompondo o augusto mostruário
Das suas joias. Há eflúveos penetrantes
De amor e fé. Talvez de virgens palpitantes
Sonhando sonhos bons, fecundos, luminosos,
Nos braços triunfais de Apolos vigorosos.
O luar ilumina a ria clara e mansa.
É um sorriso doce em rosto de criança,
A paz de Deus é eterna. O azul do Ceu é lindo,
E, enquanto o mar soluça e a lua vai sorrindo,
À prôa do seu barco, em meio da ribeira,
No altar da consciência a imagem prazenteira
Da Graça, há dois viris e nobres corações
Dormindo o sono calmo e forte dos leões.

E após a descrição da vida do *moliceiro* sôbre as águas da ria:

Mas depois faz-se a maré,
O moliceiro sorri,
É areais, terras queridas,
Marinhas, sal, canais, ao longe as altas serras,
Tudo isso ei-lo surgindo em côres definidas
—Esplêndidas visões de encantadoras terras.
E o bom trabalhador, de engaço agora ao ombro,
Demanda o velho lar. Libertas já do assombro
Do sol abrazador, ajuntam arrolado
Virgens de côxas sãs, mais nuas que o pecado,
Chegam de àlém, da praia, as cargas da sardinha.
Há mais rumor no campo. Andam à cevarrinha
Crianças virginais cantando em sua lide.
Vibram divinos sons dum salmo de David.
Morre o sol. A saúdade—olímpica Vestal
De templo que rúíu—curva-se e reza. O ideal
Canta por sôbre nós. E, enquanto Sulamita
Transpõe, com Salomão, a abóbada infinita
Do amor sagrado e eterno, a abóbada estrelada,
Feita da luz do Beijo e do oiro da alvorada,
O pobre moliceiro, humílimo e piedoso,
Êle, que dominava o vento proceloso
E a onda vil, ajoelha ao pé dum berço suave
—Gigante bom, leal, vencido por uma Ave!

Lindo, não acham?

Agradecemos a *Ruy do Vouga* o seu primoroso trabalho literário, que nos deu ensejo a deleitar-nos alguns momentos, lendo-o e apreciando-o.

Boletim da Direcção Geral do Comércio

—:—

Acaba de ser publicado em fascículo extraordinário do Boletim da Direcção Geral do Comércio, um estudo do regime económico-jurídico da produção e comércio dos azeites nacionais, da autoria do snr. dr. Francisco de Almeida Carmo e Cunha.

O trabalho é completado com uma nota sôbre congressos oleícolas, com uma valiosa colectânea de legislação portuguesa e estranjeira e com indicações bibliográficas.

Também foram publicados, em número extraordinário do Boletim, os principais diplomas legislativos de 1936 sôbre organização corporativa do Comércio e Indústria, referentes a vinhos do Pôrto, vinhos comuns, azeites, cortiça e frutas.

O folheto é valioso, por útil e oportuno.

Dr. Armando Seabra

—o—

Tendo concluido no Porto, há perto de três anos, a sua formatura em medicina, especializou-se em seguida em Lisboa e Bordeus, em doenças de boca, ouvidos, nariz e garganta o sr. dr. Armando Sucena Seabra que agora vai entrar na vida prática, abrindo consultório na Avenida Dr. Lourenço Peixinho.

Filho do comerciante sr. Agostinho Seabra Pato, o novo médico foi, durante a sua vida académica, um aplicado estudante, estimando nós que, como profissional, os seus triunfos continuem a assinalar-se.

Secção desportiva

Foot-Ball

Beira-Mar 1—Desportivo 0

Para disputa da *Taça Engenheiro Santos*, realisou-se domingo, no Estádio Municipal, um encontro entre o *Sport Club Beira-Mar* e o *Desportivo*, do Porto, saíndo vencedor o *team* local, que jogou desfalcado, por 1—0.

José de Pinho foi o marcador da bola do *Beira-Mar*.

Basket-Ball

O *Internacional Atlético Club*, no intuito de elevar esta modalidade, que já nos deu algumas tardes de entusiasmo quando se praticava com assiduidade dentro dos nossos muros, chegando, mesmo, a criar um público afeccionado, prepara para àmanhã um programa que deve interessar a quantos têm pelo *basket* uma certa simpatia.

Assim, pelas 14.30 h. bater-se-ão no campo do Parque Municipal a primeira categoria do *Esperança A. Club* e as reservas do *I. A. C.*, e às 15.30 haverá novo encontro entre as *èquipes* de honra dêste último club e a do *Guifões Sport Club*, do Pôrto, finalista do campeonato de Portugal e considerado o melhor conjunto do norte.

Muito estimamos que esta organização seja o início de uma série que faça criar de novo o gôsto pela prática do *basket*.

Y.

Êste número foi visado pela Censura

9 de Abril

=x=

Comemorando esta patriótica data, a Agência da Liga dos Combatentes da Grande Guerra em Aveiro promove, no Teatro Aveirense, pelas 15,30 horas, uma sessão solene para a entrega ao Liceu de José Estêvão da medalha escolar *FIDAC*, que por proposta da L. C. G. G. lhe foi conferida no Congresso da Fidac realisado em Varsóvia em 1936, e bem assim para a aposição no estandarte da Agência dos laços da Cruz de Guerra e da Torre e Espada com que a Liga foi condecorada pelo Govêrno da Repú bjica. Farão uso da palavra, àlém doutros oradores, antigos combatentes, o distinto escritor e jornalista sr. Eduardo de Faria, que de Lisboa vem expressamente tomar parte na cerimónia.

A Agência de Aveiro vai convidar a assistirem também as autoridades civis e militares, escolas, colectividades locais, etc., tudo fazendo prever que a comemoração dêste ano resultará brilhante, traduzindo o interêsse e o carinho que a todos deve merecer a instituïção defensora dos direitos dos Combatentes da Grande Guerra.

FALTA DE LUZ

—o—

Toda a gente nota que no recinto da Feira há insuficiência de luz. E que isso mais se acentúa na parte destinada aos divertimentos e no local onde singram as gazolinas—que apenas têm a que lhe dão os candieiros da iluminação pública.

E' preciso vêr isso e remediar o mal. A luz nas feiras, como a nossa, deve chegar ao deslumbramento. Foi assim que vimos uma em Bruxelas.

Até parecia dia!

Noticias Militares

Revista de Inspecção

As praças licenciadas das diferentes armas e serviços, domiciliadas oficialmente em qualquer das dez freguesias do concelho de Aveiro, devem apresentar-se à Revista de inspecção, acompanhadas da sua caderneta militar, pelas 9 horas do próximo dia 2 de Maio, na séde do Distrito de Recrutamento e Reserva n.º 19.

As praças que se apresentarem em qualquer dos quinze dias úteis que precedem o fixado, das 9 até às 17 horas, são dispensadas de comparecer no dia marcado.

Só comparecem á revista de Inspecção as praças licenciadas das classes de 1917 a 1935, inclusivé.

As praças de Infantaria apresentam-se na séde do Regimento de Infantaria 19.

As praças de Cavalaria, das classes de 1934 e 1935, apresentam-se na séde do Regimento de Cavalaria n.º 8; e, as restantes, de 1917 a 1935, inclusivé, apresentam-se na séde do D. R. R. n.º 19.

Notas Mundanas

Aniversários

Fazem anos: àmanhã, a sr.ª D. Maria Celeste Soares Ferreira, esposa do sr. António da Costa Ferreira; no dia 5, o sr. Virgilio de Almeida, funcionário dos correios e telégrafos; em 6, a sr.ª D. Branca Augusta de Oliveira Gomes, gentil e prendada filha do nosso amigo sr. Alberto Gomes, da Sociedade dos Vinhos Scalábis, L.da*; em 7, o nosso velho amigo Mario Duarte e o sr. Artur José de Sousa; em 8, as sr.as D. Virginia Serrão Alvarenga e D. Emilia de Oliveira Dias, esposas, respectivamente, dos srs. Pompeu Alvarenga e José da Paula Dias, e em 9, o sr. Alvaro da Rosa Lima, 1.º oficial do ministério da Marinha.*

Partidas e Chegadas

Estiveram nesta cidade os srs. capitão-veterinário dr. António Lebre, Manuel Gonçalves da Madalena e Antero Alves da Cunha, 1.º sargento de Infantaria, residentes em Lisboa; Leodgário Augusto de Bastos e esposa, de Evora; Orlando Peixinho, pagador das O. Públicas em Viana do Castelo; José dos Santos Jorge, guarda-livros no Porto; alferes Francisco António Wenceslau, de Cavalaria 9; João Campos, empregado nos escritorios da Vacuum Oil Company das Caldas da Rainha; dr. Amorim de Lemos (filho) de Oliveira de Azeméis e dr. Mario Matias, secretário Geral do G. Civil de Santarem.

—Encontra-se em Lisboa donde deve regressar àmanhã, o sr. Carlos Aleluia.

—Também foram passar alguns dias com sua familia, a esposa e filha do sr. Gervásio Aleluia.

Doentes

Já saem à rua, quási restabelecidos das doenças que os fez recolher à cama, os srs. Silvério Amador e João Mota.

Excursionistas

A Feira de Março tem chamado a Aveiro, desde que abriu, grande número de pessoas de fóra, que, aproveitando os melhores dias, muito concorrem para animar a cidade, dando-lhe aspectos diferentes. Bem sabemos que há derrotistas que não vêem isto; mas êsses—coitados!—o pior mal é dêles...

Agradecimento

P.e Lourenço da Silva Salgueiro, na impossibilidade de agradecer pessoalmente e individualmente a todas as pessoas que o visitaram no Hospital desta cidade e a tantas outras que procuraram informar-se do seu estado, por motivo da melindrosa operação a que teve de sujeitar-se, vem agora fazê-lo por êste meio e manifestar também o seu público reconhecimento ao exímio operador snr. Dr. Amândio Pinto que tão dedicado e desinteressadamente veio de Lisboa só para lhe acudir, livrando-o da morte que em breve seria inevitável se não fosse operado. Igualmente agradece aos distintos médicos de Aveiro, srs. Dr. Francisco Soares, Dr. Eugénio Couceiro e Dr. António Peixinho, que com toda a dedicação o trataram antes e depois de ser operado, pedindo a Deus que lhes recompense tanta abnegação já que, infelizmente, não está em circunstâncias de lhes provar doutra forma o seu profundo reconhecimento.

Aveiro, 30 de Março de 1937.

Teatro Aveirense

De passagem para o norte vem aqui dar um único espectáculo na próxima quarta-feira, 7 do corrente, a Companhia do Teatro Variedades que representará a revista *Estrelas de Portugal*.

Do elenco, composto de quarenta figuras, faz parte a actriz Carmencita Aubert e o actor Carlos Leal.

A revista é no genero da *Sardinha Assada* e *Arre, burro!*

Arte musical

—o—

Do jornal de Lisboa *Os Novos*, transcrevemos:

Já conhecíamos Nóbrega e Sousa. Lemos as referências, a seu respeito, em diversos jornais e revistas. Também o conhecemos da Baixa. Nóbrega e Sousa, àlém de artista, é rei duma côrte... de meninas cinéfilas e tem por habito passar revista à sua guarda de honra, das 5 horas às 7, no Chiado.

Constara-nos que Nóbrega e Sousa ia editar uma nova valsa. Quizemos obter a confirmação verbal da bôa nova. Procurámos o nóvel compositor, em sua casa, no Campo de Santana, Surgiu-nos um Nóbrega e Sousa diferente do que estamos habituados a ver subir e descer, paulatinamente, o nosso «Boullevard des Italiens». Agora, sem a mancha clara do seu elegante sobretudo, mostra-se menos altivo e mais afável. Suas mãos libertaram a clássica «badine» e, em gestos insistentes e amáveis, convidam-nos a sentar; a estar à vontade.

Precisamos justificar a nossa vinda. Abrimos a rêde de preguntas:

—Perdõe a indescrição. Constou-nos que vai editar uma nova valsa...

Nóbrega e Sousa desenha um sorriso, característico, como os seus óculos e o córte do seu cabelo; confessa-nos:

—Sim; é verdade.

—Quando sai?

—Dentro duma semana deve aparecer nas montras do Chiado.

—O nome da valsa?

—*Há qualquer coisa de delicioso no teu olhar.*

Mostrámos interêsse de o ouvir tocar a sua nova composição. Nóbrega e Sousa, sem mostrar atricto, enfrenta o piano e marca os primeiros compassos.

==

A nova valsa de Nóbrega e Sousa é uma promessa... uma promessa romântica, de felicidade feita a Alguém, talhada pelo autor à maneira do seu sentir idealista. É a manifestação, harmónica e pública, do desejo de amar, assim, num cenário natural, onde predomine o azul tranqüilo do céu e do mar, uma casinha afastada do turbilhão rüidoso da vida citadina, onde o artista, a horas mortas, possa afagar os fios negros dos cabelos da sua companheira, docemente, como costuma afagar o teclado do piano, quando, inspirado, procura novos ritmos vienenses.

Amor e Arte viveram sempre ligados para explicar a vida. Assim o compreende Nóbrega e Sousa. Assim o compreendemos nós.

M. M.

A valsa a que acima se faz referência já foi publicada, tendo-nos sido oferecida pelo seu autor—um aveirense que na arte de Mozart se há distinguido por forma a honrar a terra que lhe serviu de bêrço e onde tantas vezes se tem inspirado para as suas produções.

Agradecemos ao sr. Nóbrega e Sousa mais esta gentilêsa.

Estrada da Barra

—:—

Seguem moròsamente os trabalhos da sua reparação, com grave prejuizo dos que precisam comunicar com as localidades que ela serve. Não poderá o sr. engenheiro Graça, tão solícito em atender as reclamações do público, influir de modo a que se active o consêrto e a estrada possa, em breve, ser aberta ao trânsito dos veículos?

Faz tanta falta!

Lêr a 4.ª página

BAILES

=x=

Promovido pelo *Grupo Cénico do Club dos Galitos* realisou-se no último sábado, no salão de festas daquela agremiação, uma atraente *soirée* que decorreu animada e para a qual fomos convidados.

Dansou-se com entusiasmo até perto das 3 horas da madrugada seguinte, tendo tomado parte por si todos os componentes do grupo que tem representado a revista *Ao cantar do Galo*, sem excluir certos elementos do sexo masculino que, a-pesar-de um pouco entrados na idade, ainda se mostram desempenados, como tivemos ocasião de presencear.

Lembranças da mocidade...

* * *

Organizado por uma comissão de sócios do *Recreio Musical Esgueirense* também se realisa àmanhã, naquêle club, uma diversão a que deram o nome de *Festa da Mocidade*, que será abrilhantada por *Os Melros*, apreciado conjunto musical de Covões.

Agradecemos o convite.

Meteorologia e Sismologia

Previsões de 4 a 10 de Abril

METEOROLOGIA

Oscilação barométrica geral—Depois de uma subida barometrica, fortemente acentuada, em 5, inicia, em 8, a nova descida. brusca.

Datas de novos ciclones—Em 5 e em 8.

Movimentos mais sensíveis no campo de pressão—Em 5, 7 e 8.

Tempo em Portugal—É provável que o tempo se apresente, por vezes, com tendência para chover, de trovoadas e ventoso.

Tempo no estrangeiro—Tendência para mau tempo e maior intensidade dos ventos: em Espanha, Inglaterra, Alemanha, Italia e Húngria.

Oscilação provável de temperatura na Peninsula—Tendência para subir, principalmente a partir de 6.

SISMOLOGIA

Datas de maior sensibilidade: em 4 e 7.

Setúbal, 31 de Março de 1937.

A. CARVALHO SERRA

Necrologia

Após prolongado sofrimento deixou de existir, no domingo, o sr. Manuel dos Santos Vieira, que, devido a uma doença no fígado havia recolhido à cama, sendo, infrutíferos todos os recursos da ciência para o salvar.

O seu entêrro efectuou-se no dia seguinte de manhã para o cemitério central aonde o acompanharam as diferentes irmandades a que pertencia, além de algumas pessoas de família e das suas relações que durante o percurso fizeram turnos. Da chave da urna era portador seu sobrinho Manuel Fernandes Vieira, e os *bouquets* oferecidos com dedicatórias fôram conduzidos por parentes e amigos íntimos.

O sr. Manuel Vieira era casado, contava 63 anos, e durante a sua existência foi sempre um honesto trabalhador.

A' numerosa família, as nossas condolências.

* * *

Faleceram mais: em *Verdemilho*, Maria Rosa de Jesus, de 94 anos; na *Quinta do Picado*, Rosa Ferreira Araujo, de 70; na *Póvoa do Paço*, Maria dos Santos, de 99 e em *Esgueira*, Júlia Rosa Pinto, de 95.

Eram tôdas viuvas.

Cêna de sangue

Joaquim Marques da Costa esfaqueou ante-ontem, depois do anoitecer, na Quinta do Gato, Clara Rosa Tavares, com quem vivia maritalmente.

A vitima, que tem 4 filhos menores, recolheu ao hospital.

Á LAVOURA

Para os devidos efeitos se comunica aos interessados que a Brigada Técnica da IV Região estabelecerá campos de demonstração da cultura da batata, nas terras de lavradores, nas condições seguintes:

1) O serem essas terras convenientes para a cultura em questão, e estarem localisadas à beira de estradas, caminhos públicos de grande trânsito ou de locais muito concorridos.

2) O disporem os lavradores de estrume de curral para aplicar na cultura, e de sementes de 1.ª geração, cujos sacos estivessem devidamente selados pelos Serviços Fitopatológicos,—garantia indispensável a quem deseja aplicar sementes sãs.

3) Fornecendo os lavradores, ainda, o gado e pessoal indispensável para a execução dos serviços inerentes à cultura.

4) Estabelecendo, confinantemente com a demonstração a realizar, uma parcela de terreno, cultivada à maneira regional.

5) A Brigada fornecerá a necessária assistência técnica, material agrícola e adubação química que fôr preconisada para a demonstração, em área não superior a 500 m. q.

Nestes termos, todos aqueles a quem interessar o estabelecimento de campos de demonstração nas condições referidas, devem, desde já, dirigir-se à Brigada, indicando ainda a época aproximada da plantação.

O Engenheiro Agrónomo Chefe da Brigada

António de Azevedo

Correspondencias

Póvoa do Valado, 1

Faleceu com 66 anos o nosso conterrâneo Joaquim Francisco Braz a quem a doença fez sofrer bastante, apoquentando-o desde novo. Foi sepultado no cemitério da Barroca, onde o acompanhou a música de Fermentelos e grande número de amigos dentre os quais se organizaram os seguintes turnos:

1.º—Dionísio Raínho Dias, Joaquim Fernandes, João Rodrigues Pereira e alferes Lopes dos Santos.

2.º—Joaqvim Urbano da Rosa, Augusto Ferreira Marques, Cláudio Portugal e Manuel dos Santos Vendeiro.

3.º—Dr. Angelo Graça, Alfredo José Feiteira, Rozendo Martins Oliveira e Manuel Pereira de Carvalho.

4.º—Abel Vieira da Graça, Artur F. Braz, João José de Barros e José Marques de Barros.

A chave da urna levou-a o sr. José dos Santos Coutinho e cinco corôas sôbre ela fôram depostas com sentidas dedicatórias.

A tôda a família enlutada os nossos pêsames.

C.

Costa do Valado, 1

Deve ser inaugurada em breve a Casa do Povo, que ficará com a séde nesta localidade para servir tôda a área pertencente à freguesia da Oliveirinha e de cujos corpos gerentes fazem parte os srs. dr. José de Azevedo, dr. Carlos Vidal, Padre António Vieira, Rafael Simões, Manuel Gomes Ferreira e alferes Lopes dos Santos, que ùltimamente expediram circulares para o angariamento de sócios.

Como se sabe as casas do Povo são a mais bela e original criação do Estado Corporativo, tendo por fim principal:

a)—Previdência e assistência—Obras tendentes a assegurar aos sócios protecção e auxílio nos casos de doença, desemprêgo, inhabilidade e vèlhice;

b)—Instrução—Ensino aos adultos e crianças, desportos, diversões e cinema educativo;

c)—Progressos locais—Cooperação nas obras de utilidade comum, comunicações, serviço de águas, higiene pública, etc.

Para o progresso da nossa freguesia torna-se, portanto, necessário que a gente das aldeias se agrupe, indo para a Casa do Povo, donde deve saír a paz e a harmonia dos campos, pela aproximação de patrões e trabalhadores, de forma a que a população de cada terra constitúa, tôda ela, uma verdadeira família.

Oxalá os organisadores não descurem o assunto, que é interessante, digno de ser convenientemente aproveitado.

—Devido a um consêrto na linha de ferro que atravessa a estrada de Aveiro, esteve interrompido o trânsito de veículos por espaço de alguns dias, sendo o desvio feito por Quintans, Quinta do Picado e Aradas.

—A chuva ainda nos não deixou de vez pelo que os trabalhos agrícolas se acham bastante atrazados.

—Veio aqui passar a Páscoa com sua família, o sr. Aldobrando Leitão.

—No salão recreativo do Ramal vão-se efectuar alguns espectáculos por uma *troupe* que há dias se encontra entre nós.

C.

Verdemilho, 1

Para estreia do novo salão realiza-se domingo de Pascoela, no *Club Recreativo Verdemilhense*, um grandioso baile que será abrilhantado por um magnífico *jazz*.

A avaliar pelo entusiasmo que reina entre os sócios é de prever farta concorrência.

—Guarda o leito, bastante doente, a esposa do sr. João Vieira, estabelecido com talho nessa cidade.

Desejamos-lhe completo restabelecimento.

—A distribuição da correspondência, segundo nos consta, é agora feita com mais cuidado. Assim é que está certo, pois, como dissemos, a demora de uma carta pode acarretar ao destinatário grandes prejuizos.

—Faz anos, no domingo, a menina Ermezinda Neves, simpática filha do nosso amigo sr. João Neves.

Á aniversariante, as nossas felicitações.

—Acaba de chegar a notícia do falecimento na África Oriental do nosso conterrâneo Júlio Dias Pereira, que para lá se ausentara há muito tempo.

Sentimos.

C.

Esgueira, 1

No *Recreio Musical* vai prosseguindo o campeonato de ping-pong, inter-sócios, que tem interessado bastante os freqüentadores daquele grémio local.

—Tendo sido colocado nas Caldas da Raínha, deixou a nossa terra o sr. Joaquim Luís Abreu, empregado nos serviços da Campanha de Produção Agrícola.

—Estiveram entre nós a passar as férias o sr. dr. Anselmo Taborda, juiz de Direito em Mafra, e os estudantes José Alves Moreira, Filinto Nunes Feio e Manuel do Nascimento.—C.

Constituïção de Sociedade

Por escritura de 18 do corrente, lavrada nas notas do notário de Aveiro, Assis Teixeira, foi constituída uma sociedade por cotas que se há-de rege pelas condições constantes dos artigos seguintes:

1.º

Esta sociedade adopta a firma Ribaus & Vilarinhos, Limitada, e fica com a sua séde na Gafanha, freguesia da Nazaré, concelho de Ílhavo.

2.º

O seu objecto é a exploração do comércio marítimo, quer na pesca de bacalhau, quer em qualquer outro que a sociedade resolva explorar.

3.º

A sua duração é por tempo indeterminado e começa hoje as suas operações.

4.º

O capital social é de esc. 500.000$00 em dinheiro, já realizado, e corresponde às cotas que os outorgantes subscreveram e são as seguintes, a saber:

137.500$00 de cada um dos sócios António Nunes Ribau, João Maria Vilarinho e José Maria Vilarinho;

70.000$00 do sócio Manuel Nunes Ribau;

17.500$00 do sócio José Nunes Ribau.

5.º

Para o desenvolvimento da indústria e comércio da sociedade poderá o capital ser aumentado uma e mais vezes, com o voto da maioria dos sócios; votado qualquer aumento, são os sócios obrigados a entrar na caixa socialcom a respectiva prestação proporcional à cota, no prazo que fôr determinado pela gerência ou pela assembleia geral que votar o aumento, sob as penas estabelecidas na lei.

6.º

A cessão de cotas fica dependente do consentimento da sociedade, a qual se reserva, em todo o caso, o direito de preferência, e este direito, não querendo ou não podendo ela legalmente exercê-lo, pertencerá aos sócios, individualmente, e querendo-o mais de um, pertencerá àquele que a sorte designar.

§ único. A cota que fôr adquirida por dois ou mais sócios será dividida entre êles, conforme determinarem, pois só neste caso a cota pode ser dividida.

7.º

E' dispensada a autorização especial da sociedade para a divisão de cotas entre herdeiros de sócios, os quais todos se farão representar por um dêles na sociedade.

8.º

A gerência de todos os negócios da sociedade e a representação desta em juízo e fóra dele, activa e passivamente, são exercidas por dois gerentes, os quais desde já ficam nomeados e são os sócios José Maria Vilarinho e João Maria Vilarinho, havendo um caixa, que fica sendo o sócio Manuel Nunes Ribau, lugares que exercerão sem remuneração nem caução. Para todos os actos da gerência de que resultem encargos para a sociedade, até à quantia de esc. 4.000$00, é bastante a assinatura de um só dêles. Para tudo o mais é sempre obrigatória a assinatura dos dois gerentes.

9.º

O uso da firma compete aos gerentes, e, na falta de algum dêles, será o que faltar substituído pelo caixa da sociedade, e a qual em caso algum será empregada em fianças, abonações, letras de favor e mais actos ou documentos estranhos nos negócios sociais.

10.º

Os lucros líquidos que resultem do balanço anual, que será fechado no dia 31 de Dezembro, deduzida a percentagem legal para fundo de reserva enquanto êste não estiver realizado ou sempre que seja preciso reintegrá-lo, serão divididos pelos sócios na proporção das cotas, e, sem prejuízo de qualquer outra deliberação, distribuídos no fim de cada ano, em seguida à aprovação do balanço em assembleia geral, que para isso reünirá até 31 de Janeiro.

11.º

Esta sociedade não se dissolverá nem pela vontade, nem pelo falecimento ou interdição dos sócios, e apenas nos casos marcados na lei.

12.º

O sócio José Maria Vilarinho, gerente aqui nomeado, fica desde já autorizado a fazer a compra de quaisquer navios para esta sociedade.

13.º

Em conformidade com os decretos-leis, n.os 15:360, de 9 de Abril de 1928, e 16:639, de 21 de Março de 1929, declaram todos os sócios que são portugueses e que tomam o compromisso de não cederem as suas cotas ou parte delas a estrangeiros, e bem assim de não entregarem a estrangeiros a gerência da mesma sociedade.

14.º

Em tudo o mais regula a lei de 11 de Abril de 1901 e mais legislação aplicável.

Aveiro, 18 de Março de 1937.

O Ajundante do notário Dr. Assis Teixeira,

José Robalo Lisboa Júnior

Mala Real Ingleza

(ROIAL MAIL LINES, LMITD)

Paquetes a saír de Lisboa

Highland Brigade EM 16 DE MARÇO para Las Palmas, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres

Aceitam passageiros de 1.ª, Intermediaria e 3.ª classes

Alcantara EM 28 DE MARÇO para a Madeira, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres

Aceitam passageiros de 1.ª 2.ª e 3.ª classes.

Highland Patriot EM 30 DE MARÇO para Las Palmas, Pernamouco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres

Aceitam passageiros de 1.ª, Intermediaria e 3.ª classes.

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquete, MAS PARA ISSO RECOMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Dirigir aos unicos agentes no Norte de Portugal:

Tait & C.º

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE—PORTO
Ou aos seus correspondentes nas provincias.

Centro Comercial de Aveiro, L.da

Grande depósito de:

Porcelanas, Vidros, Esmaltes, Cristais, Alpacas, Aluminios, etc. etc.

Vendas a prestações com bonus

Avenida Central — Aveiro — Telefone 168

Consultório Médico-Cirúrgico

AVENIDA CENTRAL (Telefone 186)

Dr. Pedro da Rocha Santos
Assistente da Maternidade
Dr. Daniel de Matos
Partos, Doenças das Senhoras e Crianças
Consultas aos sábados das 10 às 12 horas

Dr. Gabriel Teixeira de Faria
MÉDICO
Partos. Doenças pulmonares
CLÍNICA GERAL
Consultas todos os dias das 10 às 12 e das 15 às 18 horas

Electricidade médica

Pôrto
Rainha Santa

REGISTADO SOB O N.º 24.840

DA ANTIGA CASA:

Rodrigues Pinho

GAIA—(PORTO)

Á VENDA EM TODA A PARTE

Testa & Amadores

Comissões, Consignações,
Cereais, Ferragens e Mercearia.
Vidraça.
Depositarios de petroleo e gazolina SHELL
Rua Eça de Queiroz
AVEIRO

Consultorio Médico

DO

DR. POMPEU CARDOSO

Doenças de bôca e dentes
Protese e cirurgia dentaria
Ortodoncia
Rua do Cais—AVEIRO

Dr. Abilio Justiça e Dr. Cunha Vaz

MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM DOENÇAS DOS OLHOS

CONSULTAS — Em Aveiro, todos os sábados, no *Hospital da Misericórdia*, das 13 às 16,30 horas e em Coimbra, todos os dias na rua Visconde da Luz 8-2.º, das 10,30 horas em diante.

VINHOS FINOS E DE MESA

A "Pastelaria Central„ vende, exclusivamente, em garrafões de 5 litros, os seus vinhos de meza—Branco e Tinto—de qualidades absolutamente garantidas

Fábrica Aleluia

Viúva e filhos de JOÃO PINHO DAS NEVES ALELUIA

Azulejos

Louças sanitárias e decorativas

AVEIRO

Aos Bombeiros

Bomba braçal em optimo estado e devidamente apetrechada, vendem *J. Costa & Irmão*—AVEIRO.

Mobiliário

Vende-se uma mesa redonda um canapé e 8 cadeiras, sendo duas de braços.
Nesta Redacção se diz.

BATATA PARA SEMENTE "ERDGOLD„

OURO DA TERRA

E' a melhor batata de semente já consagrada de Norte a Sul do País

"ERDGOLD„
OURO DA TERRA

Batata de semente 100 %.
«ORIGINAL SAAT»
Imune e refractaria á verruga negra. Resistente ás secas e geadas. Produções insuperaveis. Longa conservação. Preferida para exportações

« ERDGOLD »
OURO DA TERRA

E' e será sempre a primeira batata de semente

PSG

ERDGOLD

Importação directa dos melhores campos de cultura das mais reputadas variedades Inglezas, Irlandezas, Belgas, Holandezas, Alemãs e Dinamarquezas

Pedidos ao seu agente:

JOÃO DELGADO—S. Bernardo - AVEIRO

Armazem de Malhas e Miudezas

CHÁS E CAFÉS

ARTIGOS PARA TENDEIROS

Preços do Porto

A. DELGADO & LOURENÇO, L.DA

Avenida Dr. Lourenço Peixinho

AVEIRO

Postes para rêde eléctrica

em cimento armado, sistêma ôco, o mais resistente e de fácil condução, executam-se e vendem-se de todos os tamanhos na

OFICINA DE SERRALHARIA
DE
MANUEL JOÃO BRANCO

a quem devem ser dirigidas as encomendas

Correio da Costa do Valado — Quinta do Picado

Também aluga fôrmas em ferro para a construção de poços de cimento armado com 20 palmos interiores e todos os aparelhos precisos para a construção.

Dentista Soares

Clinica dentaria—Dentes artificiais

Ortodoncia

Rua João Mendonça

(Junto ao Banco N. Ultramarino)

AVEIRO

O perigo das frieiras

Está provado que as frieiras desprezadas podem ser a causa de conseqüências funestas.

Boissiére e Labarthe afirmam:

A ulceração das frieiras não só vai à completa destruïção da epiderme, como, em muitos casos, atinge os tendões e até os ossos, chegando, por vezes, a atingir o perigo da gangrena

Não desprese, pois, as suas mãos. Ao menor sintoma de comichão, vermelhidão ou inchação use o

Frieiricida Aurélio

que se encontra à venda no depósito: **Farmácia Brito,** de Morais Calado, Rua Coimbra—Aveiro.

Comarca de Aveiro

=:=

ANÚNCIO

Nos termos do art.º 19 do decreto com fôrça de lei de 3 de Novembro de 1910, se faz público que, por sentença de 13 do corrente mês, com trânsito em julgado, foi autorizado definitivamente o divórcio entre José d'Oliveira e Maria de Oilveira, ambos proprietários, do lugar de Carcavelos, freguesia de Eirol, desta comarca,

Aveiro, 31 de Março de 1937.

Verifiquei:
O Juiz de Direito da 2.ª Vara
Melo Freitas

O Chefe da 1.ª Secção da 2.ª Vara
António Augusto dos Santos Victor

Quereis ter bôa saúde? Bebei só **Agua de Luso.**

Farmácia Aveirense

de
FRANKLIN DA COSTA LEITE

Gerência técnica de José Antonio Rocha
Avenida Central—AVEIRO
Telef. 165

Depositários gerais em Portugal dos Produtos «Curadermo»

Os melhores para a pele,—fórmulas do sábio dermatologista DOUTOR URBINO DE FREITAS
e dos produtos
FORMICICA ROSINA
VERMIFUGO FRANK
o melhor específico para combater os vermes das crianças

Comarca de Aveiro

=x=

Anúncio

Nos termos do artigo 19.º do decreto com fôrça de lei de 3 de Novembro de 1910, se faz público que por sentença de 6 do corrente mês, com trânsito em julgado, foi autorizado definitivamente o divórcio entre Rosa Marques Fidalgo, doméstica, e Joaquim de Pinho Vinagre, comerciante e proprietário, ambos do lugar e freguesia da Gafanha da Nazaré, desta comarca.

Aveiro, 20 de Março de 1937.

Verifiquei:
O Juiz de Direito da 2.ª Vara
Melo Freitas

O Chefe da 1.ª Secção
António Augusto dos Santos Victor

Prédio

Vende-se o da Rua Direita onde se acha instalada a Farmácia Moderna.

Tratar com Maria do Rosário Carneiro e Silva ou João José Trindade, nesta cidade.

Dactilografo

Encarrega-se de qualquer serviço. Nesta Redacção se informa.